

CARVALHO, Pânfilo de

*dep. fed. BA 1921-1923.

Pânfilo Dutra Freire de Carvalho nasceu em Salvador no dia 24 de setembro de 1888, filho de Anfilófilo Botelho Freire de Carvalho e de Jovina Dutra Freire de Carvalho. Seu pai foi presidente da província de Alagoas (1885- 1886), constituinte de 1891, deputado federal pela Bahia (1891-1892 e 1897-1899) e ministro do Supremo Tribunal Federal (1892-1895).

Cursou a Faculdade Livre de Direito da Bahia e bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais em 1906.

Iniciou-se na política como deputado estadual na Bahia de 1911 a 1920. Foi secretário, em 1912, e presidente, de 1914 a 1920, da Assembleia Legislativa. Membro do Partido Republicano Democrata, liderado por J. J. Seabra, esteve no centro do episódio da duplicata da Assembleia baiana em 1915. Ocorreu que, nas eleições de 10 de janeiro daquele ano, tanto as forças oposicionistas como as da situação, lideradas pelo governador J. J. Seabra, declararam eleitas as suas chapas, diplomaram e deram posse aos seus respectivos deputados. Enquanto a Assembleia governista, sob a presidência de Pânfilo de Carvalho, funcionou no prédio próprio da Assembleia, a oposicionista se instalou no cartório do tabelião Afonso Pedreira de Cerqueira. Ambas realizaram sessões durante todo o período legislativo, de 29 de março a 7 de julho de 1915, só cessando a duplicata quando a própria Assembleia oposicionista recorreu ao presidente da República Venceslau Brás (1914-1918) e este declarou que em questões locais se deixava conduzir pelos governadores dos estados. Em 1921 foi eleito deputado federal para a legislatura 1921-1923. Ao final desta, com a ascensão do grupo político liderado pelos irmãos Antônio, Francisco e Miguel Calmon, em 1924, e a consequente derrocada dos seabristas, resolveu afastar-se da política e passou a se dedicar ao comércio e à indústria.

Integrou o grupo de empresários e intelectuais que em 23 de fevereiro de 1932 fundou o Rotary Clube da Bahia e foi eleito seu primeiro presidente (1932-1934), além de membro

da Comissão de Serviços à Comunidade e da Subcomissão de Belas Artes e Urbanismo. Foi ainda representante do Rotary de São João da Boa Vista junto ao da Bahia. Ingressando no Banco Econômico, fez parte de seu conselho fiscal a partir de 1932. Em 1935 foi eleito diretor-secretário da Companhia de Seguros Aliança da Bahia e em 1940 assumiu a presidência da empresa. Em 1944 instituiu junto à Faculdade de Direito da Bahia o prêmio Anfilófilo de Carvalho, destinado a patrocinar anualmente o pagamento das despesas de um aluno de cada um dos cinco anos do curso de bacharelado. Os prêmios seriam concedidos a alunos pobres com desempenho destacado. Quando das comemorações IV Centenário de fundação da cidade do Salvador, em 1949, instituiu um prêmio de abrangência nacional para o melhor livro de assuntos baianos, então conquistado pelo escritor Tales de Azevedo. De 1949 a 1951 integrou a junta deliberativa da Associação Comercial da Bahia, e em 1950 assumiu a presidência do Banco Econômico.

Foi ainda fundador e presidente da Companhia Aliança da Bahia Capitalização, presidente da Imobiliária Seguradoras Reunidas, com sede no Rio de Janeiro, do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado da Bahia e do Banco de Crédito Agrícola e Hipotecário da Bahia. Notabilizou-se pelo espírito empreendedor e de solidariedade, colaborando sempre com várias instituições filantrópicas.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro no dia 19 de dezembro de 1951.

Casou-se com Maria Emília Pedreira e teve um casal de filhos.

Jaime Oliveira do Nascimento

FONTES: BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes* (p. 55-86); *Diário de notícias* (21/12/1951). Moção de pesar na Assembléia Legislativa pelo falecimento do Sr. Pânfilo de Carvalho; *Diário Oficial do Estado da Bahia* (p. 481-493); *Estado da Bahia* (20/12/1951). Perde a Bahia contemporânea um dos seus maiores e destacados filhos; MELLO, A. *Cartilha*; NASCIMENTO, W; FONSECA, J. *Baianos*; PRAZERES, O. *Bahia*; *Revista do Rotary Clube da Bahia* (abr. 1944).

Prêmio Anfilóbio de Carvalho; *Revista do Rotary Clube da Bahia* (maio 1940).
Quadro de representantes dos Rotari Clube do Brasil no Rotari Clube da Bahia e
Comissões e subcomissões; SAMPAIO, C. *Partidos; Tarde* (19/7/1948). O
centenário do Dr. Anfilóbio de Carvalho; *Tarde* (17/9/1948). O centenário de um
jurista baiano; *Tarde* (20/12/1951). Faleceu o Sr. Pânfilo de Carvalho.